

Gramática Visual

Composição

Uma **comunicação visual** composta de formas expressivas possui um **conteúdo de valores significativos**.



As formas são organizadas num espaço limitado: o **espaço visual** ou campo de acção, da relação dessas formas com o espaço visual resulta a **composição**.



Assim, a composição pode ser definida como uma **organização de formas** num determinado espaço visual.

O espaço visual **pode tomar as mais variadas formas**: uma sala de aula, uma galeria de arte, uma toalha de mesa, uma tela, uma folha de papel, etc. ; pode, assim, ser um espaço **bidimensional** (duas dimensões), ou **tridimensional** (três dimensões), onde a comunicação visual é realizada.









Um **espaço visual bidimensional** é organizado por linhas implícitas (**linhas estruturantes**, quer da forma quer da relação entre as formas), linhas medianas, oblíquas ou linhas curvas, pelas quais o olhar do observador tende a ser dirigido; num sentido ascendente ou descendente, para a esquerda ou para a direita.

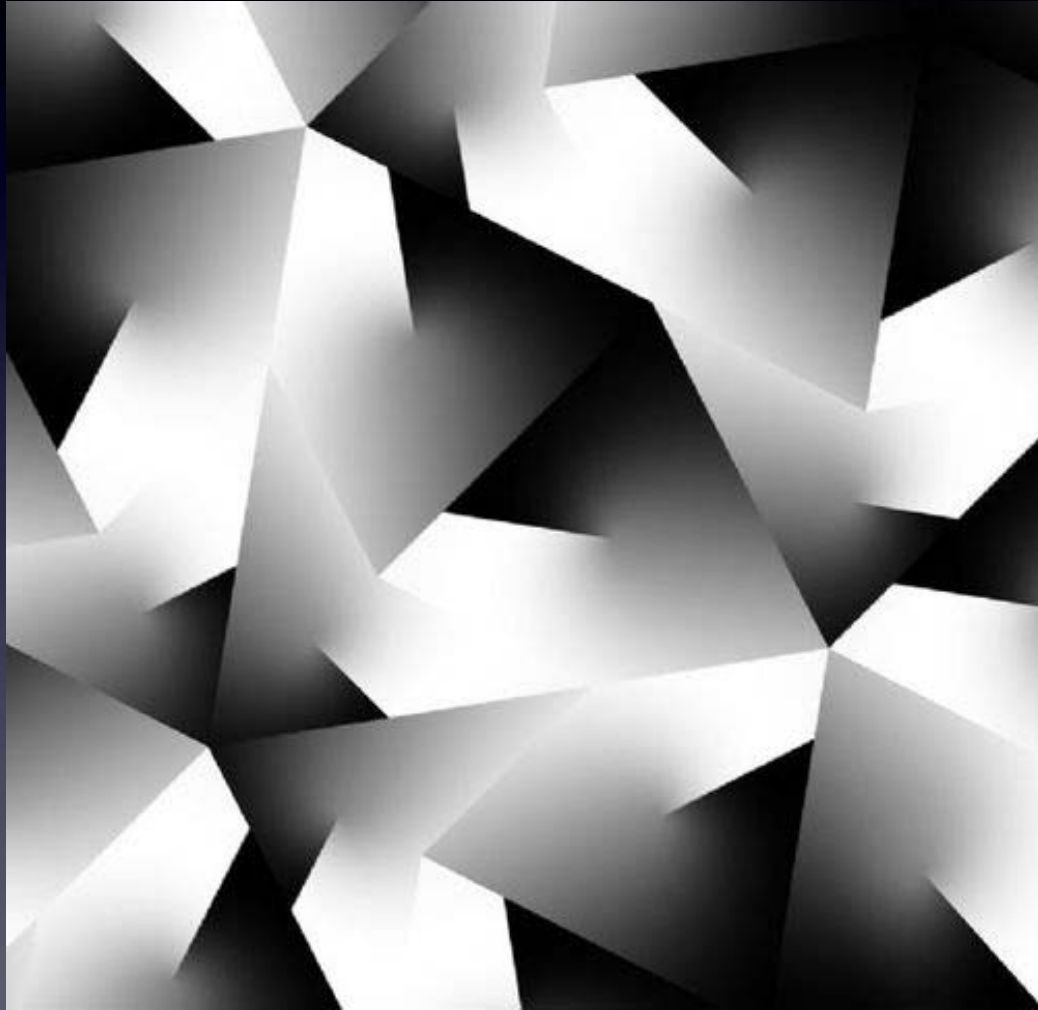
A composição resulta pela **organização das partes** que a constituem, formando deste modo um todo unitário, a que não falta nenhuma das suas partes.





Deste modo, numa composição visual, a **unidade**, neste caso a **coerente interação das partes**, quer entre elas quer entre o espaço onde são organizadas é, deste modo, um elemento **essencial**, tanto para a sua leitura, como, teoricamente, para a sua validação.

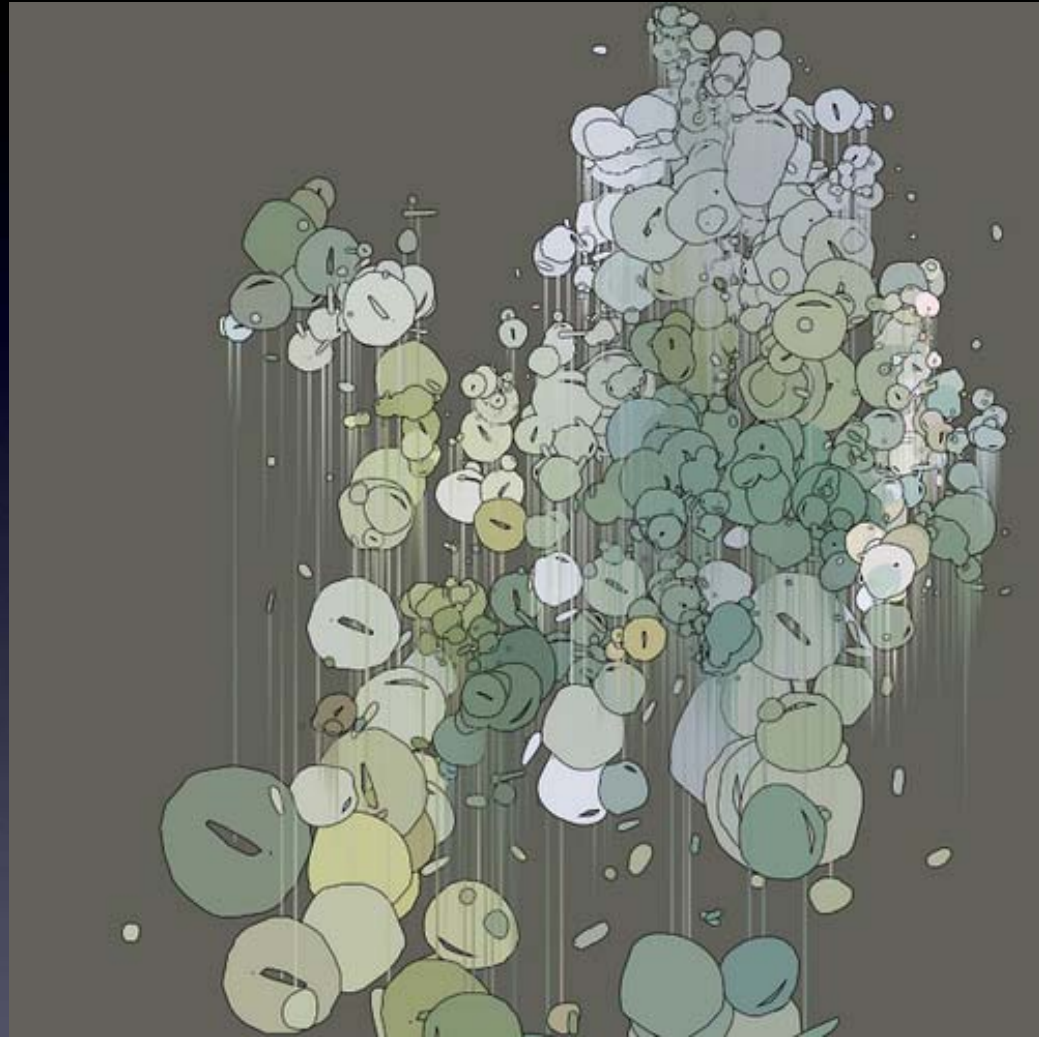
As qualidades de uma composição,
resultam da eficaz interacção dos elementos
estruturais da linguagem visual: ponto, linha,
textura, cor e valor lumínico.





Estes elementos organizam-se segundo:

- **Unidade;**
- **Equilíbrio;**
- **Peso;**
- **Ritmo;**
- **Movimento.**



Ao **equilíbrio** associamos imediatamente princípios da física, que nos diz que o equilíbrio pode ser: **estável, instável** ou **indiferente**.

O peso físico de um corpo equivale a uma força aplicada no seu baricentro e dirigida verticalmente de cima para baixo, devido à força da gravidade.

O equilíbrio pode existir por **simetria** (equilíbrio estático) ou por **assimetria** (equilíbrio dinâmico).

Na linguagem visual, consideram-se outras categorias de peso: o **peso visual** das formas, que dependem de factores como: a **dimensão**, a **posição**, a **cor**, a **textura** e **direcção** das formas realizadas no espaço visual.

Numa imagem bidimensional o conceito de **ritmo** está em analogia com o conceito de ritmo do mundo circundante. Pressupõe-se no conceito de ritmo uma noção de **repetição**, em interacção com um determinado **intervalo**.

O ritmo pode ser **simétrico** ou **assimétrico**.

O ritmo **simétrico**, resulta da **translação** de um elemento segundo um determinado intervalo constante; o elemento usado repete-se um determinado número de vezes, mas, se mudarmos uma das suas partes, alteramos, desta forma, a sua estrutura, originando um ritmo **assimétrico**, por consequência, mais **dinâmico**.

Numa composição **dinâmica** à que ter presentes factores como: a **posição** das formas, a sua **deslocação** no espaço visual englobando movimentos de dilatação e o aumento dos intervalos entre as formas; o **contraste** da cor, da **textura**, do **valor lumínico**, da aparência das formas, etc.





O artista plástico Paul Klee, considerou duas espécies de ritmos:

l) ritmos **cadenciados** que resultam da sucessão linear, segundo determinada ordem; uma sucessão de cheios e vazios, de luz e de sombra. Assim, cria escalas rítmicas alternadas onde se pode variar a medida, o peso, o espaço ou a forma.

2) ritmos **estruturais** que derivam de configurações espaciais estruturadas dando origem a ritmos em espaço.

O **movimento** tornou-se nas artes visuais cinéticas uma realidade física: os elementos são colocados em movimento real através de processos mais ou menos complexos.

A forma linear espontânea está intimamente ligada à percepção e expressão de ritmo visual, manifestando-se no movimento.

Nos trabalhos estáticos, o movimento é sugerido pela **relação de tensões entre as diversas partes** que constituem o todo, ou seja, a composição.

A noção de movimento é transmitida por uma cadência de registos que, desta forma, origina o factor tempo. De notar que a subdivisão das partes é um meio essencial na formação da composição.

Técnicas usadas na realização da **sugestão de movimento** nas composições visuais:

I - Sequência de posições de uma forma que se desloca no espaço, com modificações progressivas da sua aparência;

2- Sequência simples direccional de uma forma que se repete no espaço;

3- Fusão parcial das imagens

correspondentes a diversas posições da forma no espaço;

4- Sobreposição de uma ou mais atitudes dinâmicas de uma forma;

5- Variação de tamanho de uma ou mais formas;

6- Alteração da ordem, dar novas orientações a uma forma de um conjunto ordenado de outras formas;

7- Sequência progressiva posicional
de formas posicionadas no espaço visual;

8- Recurso à velocidade de registo,
tendo em consideração o factor gestual.

Imagens retiradas do Flickr

Fim